Relatório de Precariedade do IFCS-IH

Data da vistoria: 19 de maio de 2026
Local: Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e Instituto de História (IFCS-IH)

O presente documento foi elaborado por estudantes do IFCS-IH durante o dia de paralisação da UFRJ, realizado em 19 de maio de 2026, como parte da mobilização em defesa de uma universidade pública de excelência. A ação teve como objetivo denunciar as condições estruturais e sociais que atravessam o cotidiano da universidade e reivindicar medidas concretas para garantir permanência estudantil, acessibilidade, inclusão e condições dignas de ensino, pesquisa e extensão.

O cenário atual é vergonhoso:

Embora a UFRJ seja amplamente reconhecida por sua excelência acadêmica e relevância histórica, esse reconhecimento não se traduz nas condições materiais oferecidas à sua comunidade universitária. A UFRJ segue sem intérpretes de LIBRAS, com elevadores quebrados na maioria dos prédios e sem qualquer recurso de acessibilidade. Pessoas com deficiência continuam sendo excluídas do direito à universidade. Enquanto isso, os restaurantes universitários seguem nas mãos da Nutryenerge — uma empresa caloteira que não paga seus funcionários e serve comida contaminada com larvas, plástico e até parafusos. **Já chega! Fora Nutryenerge e acessibilidade já!**

Mas não para por aí. Nosso prédio, no Largo São Francisco de Paula nº 1, Centro do Rio, é um retrato do abandono:

Estamos no meio de uma ilha de calor, cercados por carros e sem áreas verdes. As salas viram verdadeiras saunas, com relatos constantes de estudantes e professores passando mal por causa do calor extremo. E não dá pra instalar ar-condicionado porque a **rede elétrica tem mais de 70 anos sem reforma**. Isso mesmo: 70 anos. E mais de 3 mil pessoas circulam diariamente nesse prédio correndo risco de incêndio. **Por isso, exigimos: reforma elétrica já!**

E não é só a elétrica. A estrutura física e hidráulica também está em frangalhos. Ventiladores de teto caem. A água dos bebedouros tem risco de contaminação. Banheiros inteiros estão

interditados, gerando filas enormes e forçando as pessoas a segurar necessidades fisiológicas básicas — um risco à saúde. **Exigimos reforma estrutural completa: elétrica, hidráulica, sanitária e de acessibilidade.**

A segurança fora do prédio também é uma questão urgente:

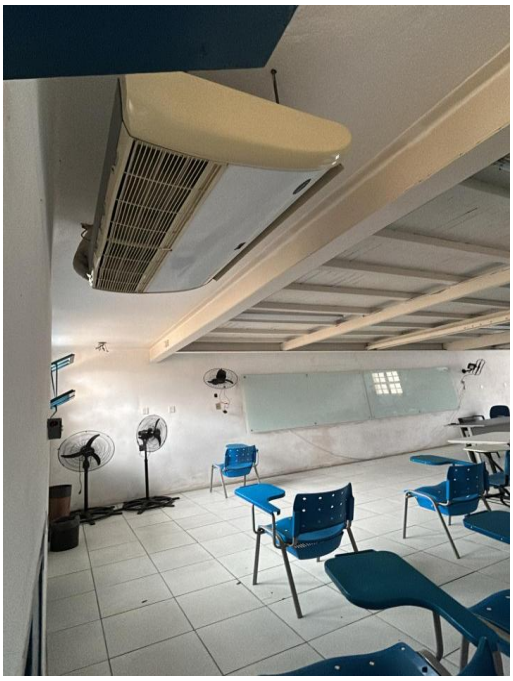
O IFCS-IH fica numa região comercial que se esvazia e escurece depois do expediente, cercado por ruas mal iluminadas, vazias e perigosas, especialmente para mulheres. **Intercampi já!** E moradia estudantil no entorno para que a gente possa permanecer e também movimentar a região para além do horário comercial.

O que encontramos na vistoria do dia 19 de maio

No dia 19 de maio, durante a paralisação da UFRJ, ocupamos o IFCS-IH com mesa de debate, atividades, atos e assembleia. Uma dessas atividades foi a vistoria do prédio por estudantes, fotografando os defeitos que encontramos, que são dezenas, mas neste documento iremos expôr somente alguns. Seguem eles:

Inventário de Danos e Diagnóstico por Imagem

1. Climatização e Conforto Térmico



Sala 406-IFCS/IH

Falha crítica no sistema de climatização das salas do prédio e não possuindo em todas as salas ar-condicionado. O ambiente opera de forma improvisada com ventiladores de coluna adicionais para compensar o não funcionamento ou defasagem do aparelho de ar-condicionado principal, muitas vezes no verão as salas se tornam em “sauna de aula” prejudicando o rendimento acadêmico dos discentes e corpo da UFRJ . Destacamos que é de extrema **URGÊNCIA** a climatização do prédio, por estarmos numa Ilha de Calor no Centro do Rio de Janeiro. Assim, recomendamos a substituição completa dos aparelhos com mal funcionamento e manutenção corretiva do aparelho evaporador/condensador e redimensionamento da carga elétrica da sala (sendo assim, necessita-se da Reforma Elétrica).

2.Mobiliário e Assentos

Sala:401-IFCS/IH

Sala:317-IFCS/IH

Sala:317-IFCS/IH

Sala:312-IFCS/IH

Além das poltronas com estofamento rasgado, a bancada de docência das salas apresenta severo destacamento da folha de revestimento superior e apodrecimento das bordas de madeira compensada, deixando quinas vivas farpadas expostas, além de azulejos quebrados. Como solução, sugerimos a substituição ou reforma da mesa da sala e substituição do lote de assentos danificados das salas.

3.Infraestrutura Hidráulica e Sanitários

BANHEIROS DO 1º, 2º, 3º e 4º ANDAR DO IFCS/IH

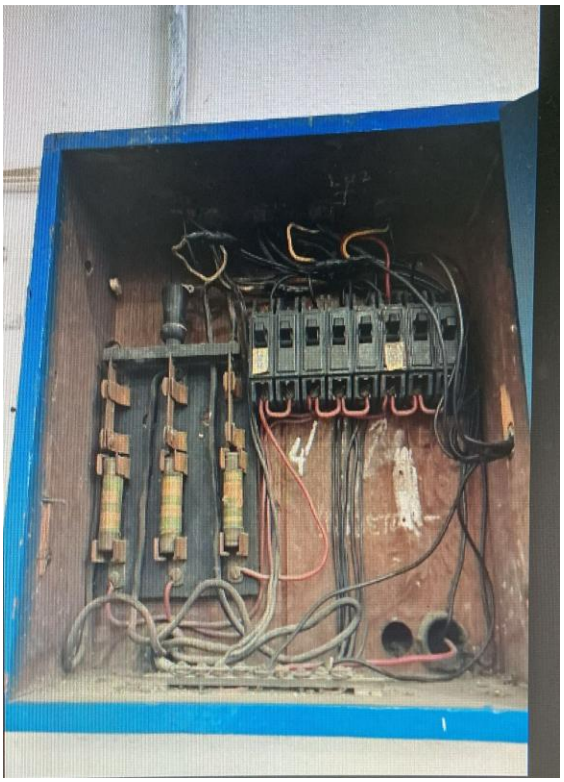
Diagnóstico estendido a ambos os sexos. No banheiro masculino, repete-se o quadro do feminino: ausência de cubas na bancada de granito. Tetos com infiltração ativa e descascamento severo de reboco completam o cenário. Além da interdição do Banheiro de TODES no 4 Andar, pois havia uma infiltração que afetava a reforma da fachada. Fora os banheiros térreos que não funcionam desde o retorno da pandemia. Dependências em estado crítico, mostrando que há a necessidade de reforma hidráulica completa: instalação de novas cubas, torneiras temporizadas metálicas, trocas de tubulações e bárbaras, impermeabilização da laje superior.

5.Coberturas, Calhas e Forros de Teto

Forro do teto do 2º andar **Cobertura do 2º Andar**

O cenário de acúmulo de detritos no telhado reflete diretamente no interior. Além disso, no corredor em frente à sala 215, uma das placas do forro modular termoacústico desabou completamente, deixando exposta a fiação crua, a laje superior e evidenciando marcas de umidade/infiltração nas placas adjacentes. Possui alta urgência, apresentando um risco de queda de placas adicionais sobre os transeuntes e curto-circuito na fiação aérea exposta. A solução viável seria a reposição imediata da placa do forro, revisão do cabeamento elétrico aéreo e limpeza das calhas na cobertura.

6. Instalações Elétricas



SALA: 317 IFCS/IH

Tubulação de Split exposta na Sala 402-IFCS/IH

O local apresenta umidade nas paredes e proximidade com fiação elétrica, configurando um vetor potencial para incêndios ou proliferação de vetores. Possuindo risco alto, recomendamos o descarte imediato e triagem do material acumulado e readequação da tubulação de split exposta para dutos rígidos antichama.

7. Elementos Estruturais e Fachada Interna

Pátio IFCS/IH

Há presença de rachaduras e fissuras profundas de tração na coluna de sustentação do pátio interno, acompanhadas de eflorescência e umidade severa na base. A integridade estética e física do elemento encontra-se comprometida pelo escoamento deficiente de águas pluviais. Possuindo risco alto, necessitando de um escarificação do emboço, injeção de resina estrutural se constatada perda de seção de aço, e recomposição de argamassa de acabamento.

8.Segurança de Circulação e Rotas de Acesso

DAG IH **Corredor 3º andar**

Descascamento de reboco em muretas de varandas externas e isolamento de rotas de circulação por risco iminente de colapso de elementos decorativos/madeiramento como a porta da DAG do IH. Com isso, revela a situação crítica do IFCS/IH, que necessita escoramento técnico preventivo e reforma imediata dos guarda-corpos e janelas externas.

REFORMA NO IFCS-IH URGENTE!

Esse breve relatório demonstra poucas das muitas questões estruturais que o corpo acadêmico do IFCS-IH e adjacências sofrem diariamente no prédio, se mostrando urgente a reforma estrutural do edifício que é patrimônio histórico do Rio de Janeiro, um prédio bicentenário que conta a história do Brasil.

Precisamos prezar pela nossa história, pelos nossos patrimônios, pelo corpo social que utiliza esse espaço e pela qualidade do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão), para que não nos tornemos um novo trauma para UFRJ, instituição responsável pelo Museu Nacional que ficou em chamas em 2018.

O Relatório de Precariedade do IFCS-IH trás evidências fotográficas e documentais, revelando um cenário de **degradação predial sistêmica** no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) e Instituto de História (IH). As patologias identificadas não se limitam a questões estéticas ou de obsolescência funcional; elas configuram um nexo de causalidade que impacta diretamente a segurança estrutural, a salubridade ambiental e a integridade física de alunos, docentes e servidores técnicos.

A execução imediata das reformas pode assegurar a continuidade das atividades acadêmicas em ambiente seguro, estancando o processo de depreciação do imóvel e resguardando a integridade física da comunidade do IFCS.

Encaminha-se este relatório à Reitoria, Pró-reitorias, prefeitura universitária, Escritório Técnico Universitário, CFCH, Direção do IFCS e demais instâncias para a tomada de decisão e abertura prioritária de dotação orçamentária.